25.04.2024

Nesta quinta-feira (25), os docentes da Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**) se reúnem em Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da **UFPE**

(Adufepe), no Clube Universitário, na Cidade Universitária, para debater a conjuntura e avaliar a contraproposta do Governo Federal apresentada às entidades representativas da categoria na última reunião realizada no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em Brasília-DF.

Confira o Edital de Convocação

Deliberada pelo Comando Local de Greve, a assembleia integra a agenda de mobilizações da paralisação dos docentes iniciada nesta segunda-feira, 22 de abril. “O movimento de adesão à greve está cada vez maior. Nesta quinta-feira, teremos nossa assembleia a partir das 8h30 da manhã. Peço a todos os professores que compareçam e lembro que esta assembleia será exclusivamente presencial por uma determinação do Comando Local de Greve”, convidou a presidente da Adufepe, professora Teresa Lopes, em vídeo divulgado nas redes sociais do sindicato.

Pauta de reivindicações dos Docentes

O principal ponto da pauta de reivindicações dos docentes é a recomposição salarial. Com perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos, os docentes pedem uma correção de 22% com parcelas de 7,06% para 2024, 2025 e 2026. Os profissionais da Educação Superior também requerem reestruturação da carreira, condições de trabalho, recomposição orçamentária das Instituições Federais de Ensino e outros pontos específicos.

Negociação com o governo

Após propor aumentar o salário dos docentes em parcelas iguais de 4,5% em 2025 e 2026, a proposta mais recente do Governo para os professores, apresentada no dia 19 de abril, é de 9% de reajuste salarial em 2025 e 3,5% em 2026. Porém para 2024, a categoria continuaria com zero de reajuste salarial e aumento apenas nos benefícios, o que exclui os aposentados. Em nota, a diretoria da Adufepe reafirmou que 0% de reajuste em 2024 não é aceitável.

Já em relação à carreira docente, a proposta avançou um pouco, especificamente no que diz respeito a progressões e promoções. O governo propôs alterar os percentuais de step (diferença salarial recebida pelo docente toda vez que progride na carreira) que passariam de 4%, para 4,5%.

Greve dos docentes da UFPE

No dia 17 de abril, os professores da **UFPE** deflagraram greve por tempo indeterminado, em uma assembleia híbrida (presencial e online) histórica com a participação de 1,7 mil professores. Ao todo, foram 1.737 votos, com 899 a favor, 795 contra e 43 abstenções.

Chama no Zap